

Curso	ARQUITETURA E URBANISMO			Núcleo Temático	Experimentação e tecnologia		Etapa	6ª, 7ª ou 8ª	
Comp. Curricular		Prática de Canteiro: Experimentações					Código	ENOP51479	
Componente Curricular (CC)		Carga horária (horas)		31,67	EIXO		Projetual	Não	
		Créditos			Universal			Sim	X
		Teórica	Estúdio	Ateliê	Comum		Creditação da Extensão	Não	
Presencial			2		Específico	X			
Online	Síncrono				Optativo			Sim	
	Assíncrono				Prática como CC			X	
EaD					Outras Modalidades			Percentual	10,52 %
Professores(as)				DRT					
Celso Aparecido Sampaio				1155273					
Edson Lucchini Jr				1140606					
Sasquia Hizuru Obata				1153484					
Ementa									
Pesquisa e experimentação prática de sistemas e técnicas construtivas e emprego de materiais.									
Objetivos Conceituais				Objetivos Procedimentais e Habilidades			Objetivos Atitudinais e Valores		
Conhecer as possibilidades dos materiais na prática, para o enriquecimento das tomadas de decisões em projeto.				Conhecer, conceber, e de fato, construir.			Aprofundar e aproximar o projetar do executar, formando profissionais mais interessados pelos processos construtivos reais.		
Conteúdo Programático									
Através do canteiro de obras da universidade serão demonstradas possibilidades construtivas do Tijolo de barro comum, desde os tipos de amarrações para execução de paredes, cobogós. A experimentação que o aluno deverá desenvolver procurara demonstrar o domínio adquirido sobre as possibilidades estruturais do tijolo e da madeira.									
Fase 1: Entendimento e experimentação dos tipos de amarração de tijolos e possibilidades do uso do material para a criação de cobogós;									
Fase 2: Desenvolvimento de uma forma para construção homogênea ou heterôgena com a aplicação de tijolos, blocos furados ou madeira.									
Metodologia									
O curso será dado no canteiro de obras da universidade. Sempre, no início das aulas haverá explicações e conceitos rápidos, e logo em seguida, a aplicação deles na prática. Alguns exercícios e demonstrações serão feitos em apenas uma aula, e outros, a longo de algumas aulas. O aluno será o protagonista, sendo que, logo após as explanações necessárias, ele mesmo irá construir, sob a orientação dos professores.									
Avaliação									
1ª Avaliação N1									
NI 1 (atividade1) Peso 3 (de 0 a 10)									
Os trabalhos práticos serão desenvolvidos de início, individualmente, de forma remota através dos conceitos de catenárias e abóbodas e outras superfícies, com a execução de modelos e experimentação de materiais, finalizando com execução de protótipo num trabalho em grupo.									
2ª Avaliação N2									
NI 2 (atividade 2) Peso 2 (de 0 a 10)									
Os trabalhos serão práticos e executados em grupos, onde cada um executara um conjunto de 3 painéis cerâmicos armados montados, e posteriormente a ligação entre eles na construção de um prisma triangular, explorando os conhecimentos já adquiridos e a possibilidade de trabalhar com construções heterogêneas na aplicação de blocos cerâmicos furados, aço, concreto e argamassa e a montagem de gabritos, formas e ligações entre estruturas planas.									
3ª Avaliação Final									
Os trabalhos práticos serão em grupos, e cada um executará uma pequena parede, com um tipo de amarração de tijolo a escolher. Na segunda etapa da N1, os alunos criarão um cobogó em tijolo e o executarão. Serão avaliadas a qualidade da execução (prumo e nível) e a entrega do desenho com o registro de detalhamento dos experimentos realizados.									
Critérios: qualidade da execução, limpeza e organização, prumo e nível da parede e entrega de projeto.									
Critério de Avaliação									
O estudante deve demonstrar na realização dos exercícios a compreensão do processo de conhecer, conceber e construir, para isso lhes são oferecidas informações, materiais, instrumental e suporte, o fundamental no processo é a participação.									
N1 e N2									
0.2N1+0.3N2									



AF  
0,5AF

#### Bibliografia básica

FATHY, Hassan. Construindo com o povo: (arquitetura para os pobres). Rio de Janeiro: Salamandra, 1980.

LOPES, João Marcos; BOGÉA, Marta; REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. Arquiteturas da engenharia ou engenharias da arquitetura. São Paulo: Mandarin, 2006

PARICIO, Ignacio. La construcción de la arquitectura. 4. ed. Cataluña: ITEC, 2004 (v.1).

#### Bibliografia Complementar

A CARPINTARIA. Lisboa: Estampa, 1998. (Coleção artes e ofícios)

BAUER, Luiz Alfredo Falcão (Coord.). Materiais de construção. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2005.

LIMA, João Filgueiras. CTRS - centro de tecnologia da rede Sarah. São Paulo: Pro livro, 1999.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2010

SLESSOR, Catherine. Eco-tech: sustainable architecture and high technology. London: Thames & Hudson, 2001.

#### Bibliografia Adicional

GALIANO, Luis Fernández. "La cultura de la construcción." Arquitectura y Vivienda Monografías, set out de 1993: 43.

KUBO, M; MOUSSAVI, F. La función del ornamento. Actar Editorial

VÍDEOS (DVD). Série Arquiteturas. Dir. Richard Compans Center Pompidou. Editirama (nº 1,2,3,4 e 5).

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Envolvertes (I).", n. 01 Madrid: ATC, 1995.

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Envolvertes (II).", n. 02 Madrid: ATC, 1995.

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Acero (I).", n. 09 Madrid: ATC, 1995.

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Cubiertas (I).", n. 08 Madrid: ATC, 1995.

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Vidrio (I).", n. 10 Madrid: ATC, 1995.

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Maderas (I).", n. 11 e 13 Madrid: ATC, 1995.

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Cerámica (I).", n. 15 Madrid: ATC, 1995.).

<b>Coordenador do Curso</b>	Lucas Fehr	<b>Diretor da Unidade</b>	Angélica Tanus Benatti Alvim
<b>Coordenador Adjunto</b>	Viviane Manzione Rubio		